



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

INTERVENÇÕES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS VOLTADAS À PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA ESCOLAR NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores Lara da Silva Freitas ¹, Márcia Helena da Silva Melo ¹

Instituição ¹ USP - Universidade de São Paulo (Avenida Professor Mello Moraes, 1721)

Resumo

Introdução

A violência escolar se refere a um fenômeno complexo, com múltiplos determinantes, que pode englobar diferentes tipos de agressão e ser perpetrada por pares, educadores e/ou outros membros da comunidade escolar. A abordagem cognitivo-comportamental constitui fundamentação teórica frequentemente adotada em intervenções preventivas, sendo sua aplicação em escolas um campo em desenvolvimento. Programas de prevenção do tipo universal, direcionados a todos os indivíduos de determinada população, independentemente da presença de fatores de risco para o desenvolvimento de problemas, ou de dificuldades iniciais, têm sido apontados como estratégias de alta relevância a serem implementadas no contexto escolar.

Objetivos

Diante do exposto, este estudo teve por objetivo descrever intervenções preventivas à violência escolar, do tipo universal, embasadas pela abordagem cognitivo-comportamental, direcionadas a crianças e/ou professores no contexto escolar.

Métodos

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de estudos empíricos publicados no período de 1990 a 2022, disponíveis nas bases de dados LILACS, Pubmed, PsycINFO, SciELO, Scopus e Web of Science. Para a estratégia de busca foi adotada a combinação dos descritores e palavras-chave "cognitive therapy", "cognitive behavioral therapy", "prevention", "school", "intervention", "school based intervention", "program", "school violence" e "aggressive behavior", utilizando-se operadores booleanos e de truncagem entre os termos.

Resultados

Foram recuperados 10.661 artigos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. A revisão, a partir de categorias temáticas, identificou estudos publicados a partir de 2005, sobre intervenções realizadas, predominantemente, em países desenvolvidos (n = 11; 91,7%), com crianças matriculadas em etapas de ensino equivalentes às do ensino fundamental (n = 11; 91,7%), e foco sobre agressão física, verbal e *bullying*. Conteúdos relacionados a treino em resolução de problemas e regulação emocional estiveram presentes em todas as intervenções analisadas. Onze programas (91,7%) apresentaram efeitos significativos nos desfechos relacionados à violência e em outros avaliados, como aumento de comportamentos pró-sociais e melhora no desempenho acadêmico das crianças.

Discussão

Os achados apontam um avanço na produção de conhecimento científico acerca do alcance da abordagem cognitivo-comportamental em escolas, sugerem a importância de sua ampliação para o público da educação infantil e para outros atores da comunidade escolar, bem como destacam uma lacuna no desenvolvimento de estudos em países do hemisfério sul.

Palavras-chaves: Abordagem cognitivo-comportamental, Infância, Intervenções, Prevenção, Violência escolar